



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Práticas educativas parentais e sua relação com estratégias de regulação emocional e problemas internalizantes e externalizantes em adolescentes
Autor	JÉSSICA MARTINS RODRIGUES
Orientador	ANGELA HELENA MARIN

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autoras: Jéssica Martins Rodrigues

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Angela Helena Marin

Introdução: Fatores contextuais, como as práticas educativas parentais, e individuais, como a regulação emocional, podem ser protetivos ou de risco para o desenvolvimento de problemas emocionais/comportamentais na adolescência. **Objetivo:** Analisar a associação entre práticas educativas parentais, estratégias de desregulação emocional e problemas internalizantes (PI) e externalizantes (PE) em adolescentes. **Método:** Estudo explicativo, realizado com 161 estudantes de escolas estaduais de Porto Alegre/RS, que tinham, em média, 15 anos (DP = 2,23), sendo 112 meninas, 43 meninos e 6 não binários, que se autodeclararam brancos (44,7%) e pretos (18%). Todos responderam a Escala de Práticas Parentais; Escala de Desregulação Emocional Infantojuvenil e Inventário de Comportamentos Autorreferidos para Jovens. **Resultados:** Identificou-se que 90,6% apresentavam PI em nível clínico e 51%, PE. Ambos os problemas estiveram associados às estratégias de paralisação (PI: $r = 0,63$, $p < 0,01$; PE: $r = 0,49$, $p < 0,01$) e pessimismo (PI: $r = 0,64$, $p < 0,01$; PE: $r = 0,50$, $p < 0,01$), além de correlacionados às práticas maternas e paternas de apoio emocional (PI: $r = -0,30$, $p < 0,01$; PE: $r = -0,29$, $p < 0,01$; PI: $r = -0,26$, $p < 0,01$; PE: $r = 0,20$, $p < 0,05$ respectivamente) e intrusividade (PI: $r = 0,31$, $p < 0,01$; PE: $r = 0,36$, $p < 0,01$; e PI: $r = 0,21$, $p < 0,05$; PE: $r = 0,25$, $p < 0,01$ respectivamente). As estratégias de paralisação e pessimismo explicaram 0,53% da variação dos PI e 0,30% dos PE. **Discussão:** Considerando que o apoio emocional age como fator protetivo e a intrusividade como fator de risco aos PI e PE, assim como as estratégias paralisação e pessimismo, faz-se importante desenvolver intervenções junto a famílias com adolescentes visando a orientação parental e prevenção aos PI e PE, frente a sua manifestação e gravidade.